



PERI - REVISTA DE FILOSOFIA

**SUJEITO E HERMENÊUTICA
RICOEUR**

PERI • v. 07 • n. 01 • 2015

EDITORIAL

Caro(a) Leitor(a),

Os dois números anteriores da Revista PERI contaram com a contribuição de artigos de pesquisadores presentes no II Simpósio Internacional *Hermeneia – Pensar Ricoeur: vida e narração*, ocorrido de 30 a 02 de outubro de 2013, na UFSC, em Florianópolis, e publicados nos números *Fenomenologia e Hermenêutica – Gadamer*, organizado por Roberto Wu e Elizabete Guerra, e *Ética e Política – Ricoeur*, sob a organização de Adriane da Silva Machado Möbbs e Paulo Gilberto Gubert. O presente número *Sujeito e Hermenêutica – Ricoeur* oferece aos leitores da Revista o terceiro e último bloco de artigos submetidos à PERI que dialogam de perto com o referido evento.

O primeiro artigo intitulado *Compreensão hermenêutica e suspeição genealógica*, de Celso Reni Braida (UFSC), discute as suposições metodológicas da hermenêutica filosófica, a partir da proposta de Paul Ricoeur de enxertar a hermenêutica na fenomenologia, considerando a distinção entre interpretação como suspeita e como recuperação de sentido. Um dos objetivos é pensar essa distinção como uma oposição entre duas metódicas filosóficas: a psico-genealógica e a fenomenológico-hermenêutica. O outro objetivo é sugerir que a suspensão fenomenológica é menos frutífera do que a suspeição genealógica para a operação hermenêutica.

O segundo artigo, de Chiara Pavan (Università del Salento – Itália / Université Paris IV – França), *La véhémence ontologique du symbole chez Ricœur*, propõe avaliar o valor ontológico da linguagem simbólica com base na filosofia ricoeuriana. Se, em Ricoeur, a filosofia não mais se dirige diretamente ao ser, mas assume a opacidade do símbolo e a plurivocidade do sentido, é porque a esfera simbólica se constitui em uma fonte fecunda para o desenvolvimento do poder que a linguagem detém na reconfiguração do mundo e da ação humana. Assim, a relação entre a linguagem simbólica e a dimensão ontológica não pode ser reconhecida senão como a procura de um esboço coerente dos símbolos analisados que, a primeira vista, são heterogêneos.

Em *O conceito de aplicação segundo a hermenêutica ricoeuriana: desafios e questões*, Fábio Galera (UFF) busca a aproximação entre o conceito de aplicação de Gadamer e Ricoeur. Em um sentido, mostra que a aplicação em Ricoeur está ligada à tríplice mimesis, mais precisamente desempenhando a função de encadear a Mimesis II e a Mimesis III. De acordo com isso, em outro sentido, mostra que a aplicação figura como um momento essencial da hermenêutica ricoeuriana, na medida em que liga o momento da configuração da vida pela narrativa e o da recepção da narrativa mediante a leitura do texto.

O artigo de Cristina Amaro Viana (UFAL), com o título *Ricoeur e a pressuposição hermenêutica da fenomenologia: a noção de interpretação nas Meditações cartesianas de Husserl*, apresenta a proposta da fenomenologia hermenêutica de Paul Ricoeur. Parte da suposição de que a fenomenologia husserliana possui uma dimensão interpretativa intransponível, indicada pela noção de constituição fenomenológica, a qual reaparece na obra ricoeuriana. Em seguida, acompanhando a argumentação ricoeuriana procura demonstrar que a constituição de outrem pela intencionalidade é incompatível com a

própria proposta descritiva da fenomenologia. Em um terceiro momento, ainda na esteira de Ricoeur, mostra que Husserl, ao definir a constituição por referência à explicitação, já estava admitindo tacitamente o caráter interpretativo da própria constituição. Por fim, com base na noção de alteridade de Ricoeur explicita a crítica por ele dirigida contra a visão husserliana da constituição de outrem.

No artigo *Ricoeur leitor de Freud: notas sobre a questão do sujeito*, Weiny Freitas (UFMS/Unicamp) procura explicitar a leitura que Ricoeur faz da psicanálise freudiana, sobretudo no que confere à questão do sujeito. Sua hipótese é que a análise ricoeuriana se baseia em dois aspectos principais: o primeiro se refere à identificação da teoria psicanalítica com o discurso sobre o sujeito; o segundo aspecto, por sua vez, diz respeito à concepção de sujeito do discurso psicanalítico, o qual é uma espécie de subjetividade às avessas. A fim de avaliar a hipótese proposta, o autor entende que Ricoeur apresenta uma nova teoria da subjetividade que se alicerça, entre outras coisas, na leitura da psicanálise freudiana.

Em *Sobre Discours et communication de Ricoeur - Fenomenologia e filosofia analítica como fundamento de uma filosofia da comunicação*, Andrés Bruzzone (USP) trata da aproximação ricoeuriana entre a filosofia analítica e fenomenologia na tentativa de dar um fundamento filosófico à compreensão da comunicação humana. Para ele, o escrito ricoeuriano ganha uma nova perspectiva quando posto em relação com as pesquisas de Edmund Husserl sobre a comunicação e o décimo estudo de *Soi-même comme un autre*, do próprio Ricoeur. Com isso, é possível pensar uma filosofia da comunicação enraizada numa dupla tradição, a da fenomenologia e a da filosofia analítica, com consequências éticas e ontológicas, e com uma nova compreensão da dimensão da subjetividade.

O artigo *Tiempo y aporía en La Magdalena de Proust – Una interpretación fenomenológico-hermenéutica*, Luz Ascárate (Pontificia Universidade Católica do Peru), parte da pergunta lançada por Ricoeur na última parte do segundo tomo de *Temps et récit*, a propósito de se é possível encontrar uma fábula sobre o tempo em *À la recherche du temps perdu* de Proust. Para Bernet, isso é possível se lermos a obra de Proust com base na equação entre tempo e memória involuntária, fazendo uma superposição ao acaso de impressões semelhantes, a qual se contrapõe à “recordação voluntária”, enfatizada pelas reflexões de Husserl sobre a consciência interna do tempo. Porém, o artigo defende a ideia de que tal oposição não faz justiça à obra de Proust e de Husserl. E, de outro modo, propõe uma nova via interpretativa à luz das reflexões de Ricoeur que têm lugar em *Temps et récit*.

O primeiro artigo de Ivanhoé Albuquerque Leal (UFC) intitula-se *A efetividade das ações humanas e sua reconstrução narrativa em Paul Ricoeur* e trata a história como ciência capaz de configurar e refigurar o tempo, a qual forneceria os procedimentos para mediar o próprio tempo. Dessa mediação sobressai o caráter ontológico do ato narrativo, conforme indicam as categorias de espaço de experiência e horizonte de expectativa de Reinhart Koselleck, retomadas por Ricoeur. Além disso, trata a noção gadameriana de consciência de ser exposto à eficiência da história.

Em *L'aporie du récit*, Umut Öksüzan (Universidade Galatasaray, Turquia) apresenta um estudo que pretende colocar a prova a capacidade da poética narrativa resolver o que Ricoeur caracteriza como a primeira aporia da temporalidade, a saber, a aporia da dupla perspectiva sobre o tempo, a fenomenológica e a cosmológica. Para tanto, primeiramente,

o texto expõe os traços gerais da aporia. Em segundo lugar, procura explicitar os traços principais da resposta da poética narrativa à primeira aporia da temporalidade, contida na teoria ricoeuriana da tríplice *mimesis* e nas noções poéticas de referência cruzada, de terceiro tempo e, sobretudo, aquela de identidade narrativa. E por fim, há o esforço de esclarecer a resposta dada através da poética narrativa à primeira aporia; e ainda, responder a questão a propósito de se a poética da narrativa tem por consequência, ainda que paradoxalmente, aprofundar as aporias do tempo e, ao multiplicar o número, ajuntar novas aporias às antigas.

O artigo *La construcción narrativa identitaria como forma de construcción del mundo de la vida: “irrealidad” y “prueba” del dolor*, de Luisa Ripa (Universidad Nacional de Quilmes, Argentina), trata a concepção de subjetividade mediada pela identidade narrativa no pensamento de Ricoeur. Trabalha com a hipótese de que esta tese ricoeuriana pode ser entendida como uma forma parcial de construção do mundo, especialmente no que o autor entende como ensaios e hipóteses imaginativas que descrevem vidas, histórias e mundos como possíveis de ser vividos. Porém, este tipo de mediação, como toda a tentativa de consolidação da intersubjetividade, em certo sentido poderia ser acusada de irreal, se fosse reduzida apenas ao intercâmbio linguístico. A ruptura com o aspecto antropológico e com a relação que produz sofrimento seria uma possível cura – não a única – para tal perigo. Para a autora, a possível inclusão do pequeno relato cotidiano como propriamente narrativo, e não apenas como pré-narrativo, poderia constituir-se num caminho de superação da disjunção entre irrealidade e quebra de sentido.

O texto *Na urdidura das narrativas com barrageiros: as tramas formadas pela psicossociologia e a hermenêutica*, de Daniele Almeida Duarte (UEM/UNESP – Assis) e Cristina Amélia Luzio (UNESP – Assis), busca aplicar o tripé teórico-metodológico constituído pela psicossociologia, a narrativa e a hermenêutica na pesquisa que referencia o trabalho de campo realizado com narrativas de barrageiros. Com a entrevista-narrativa, como técnica para a produção de narrativas, e a psicossociologia em diálogo com fundamentos da hermenêutica, será possível conferir meios para que haja um redimensionamento da relação pesquisador-pesquisado, e de fundamentos para a transdisciplinaridade. Essa combinação teórico-metodológica possibilita também apreender a existência singular e coletiva do fenômeno, sem dispensar a subjetividade dos sujeitos que vivem essas histórias narradas em um determinado contexto.

Em *Rememoração e mimesis sob o viés teórico de Paul Ricoeur e Luiz Costa Lima*, Isabel Cristina Fernandes Auler (PUC-Rio) analisa a relação entre memória e *mimesis*, a partir das obras de Paul Ricoeur e Luiz Costa Lima. Destaca que, aquilo que foi retido na memória, através da necessidade do sujeito de reconhecer-se neste passado, é alterado para adequar-se às afeições que ele possui no presente. Deste modo, haveria uma tentativa, mesmo que inconsciente, de apagar as fraturas em busca de uma identidade subjetiva homogênea, que assegurasse a coesão do que foi percebido e agora evocado. Vinícius Oliveira Sanfelice (UFSM), em *Paul Ricoeur: elementos estéticos na imaginação poética e figurativa*, apresenta a discussão do tema da imaginação poética com base na centralidade da imaginação na filosofia de Paul Ricoeur. Como demonstram os comentadores de Ricoeur, a imaginação atua dentro de seu projeto filosófico principalmente como uma síntese de corte kantiano. Assim, para o autor, obter clareza sobre seu funcionamento dentro de um contexto estético, representa um ganho para toda teoria que pretenda ser baseada na imaginação poética.

Por fim, o texto *Persuasão e referência em narrativa: destacando um ponto da leitura da Poética por Ricoeur*, de Bernardo Barros Coelho de Oliveira (UFF), enfatiza alguns aspectos da interpretação ricoeuriana da *Poética* de Aristóteles. Com base no pressuposto de que o gênero literário privilegiado por Ricoeur é o romance, e não a tragédia, o autor propõe como ponto de partida uma passagem de *Guerra e paz*, de Tolstói, a fim de enfatizar o papel do conceito aristotélico de persuasão na hermenêutica da experiência narrativa, proposto por Ricoeur, associando-o à discussão do tema da referência em textos ficcionais.

Boa leitura!

Cláudio Reichert do Nascimento e Noeli Dutra Rossatto
Universidade Federal do Oeste da Bahia - Brasil
Universidade Federal de Santa Maria - Brasil

EXPEDIENTE DESTA EDIÇÃO

Editores Convidados

Cláudio Reichert do Nascimento, Universidade Federal do Oeste da Bahia, UFOB - Brasil
Noeli Dutra Rossatto, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM - Brasil

Editores Gerentes

Amaro de Oliveira Fleck, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Celso R. Braidá, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
César Frederico dos Santos, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Brasil
Daniel Schiochett, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Elizabeth Olinda Guerra, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
M. Reus Engler, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Editores de Layout

Daniel Schiochett, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Indexadores

DOAJ - Directory of Open Access Journals
<http://www.doaj.org/>

Periódicos CAPES
<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

InfoBase Index
<http://www.infobaseindex.com/>

Comitê Editorial

Adriano Correia, Universidade Federal de Goiás - UFG, Brasil
Adriano Naves de Brito, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, Brasil
Alessandro Pinzani, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Alberto Cupani, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Amauri Bitencourt, Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Brasil
Antonio Mariano N. Coelho, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Arlene Reis, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Carlos Euclides Marques, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Brasil
Claudia Pellegrini Drucker, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Claudio Reichert do Nascimento, Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, Brasil
Claudinei Aparecido Freitas da Silva, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Brasil
Darlei Dall'Agnol, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Delamar José Volpato Dutra, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Denilson Luis Werle, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil

Eduardo Neves Filho, Universidade Federal de Pelotas - UFPel
Eládio Constantino Pablo Craia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR, Brasil
Elizia Ferreira, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Franciele Bete Petry, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Gleisson Roberto Schmidt, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Greice Ane Barbieri, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Brasil
Horácio Luján Martínez, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Brasil
Inácio Helfer, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, Brasil
Itamar Soares Veiga, Universidade de Caxias do Sul - UCS, Brasil
Jair Barboza, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Jaimir Conte, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil
Jéferson Silveira Dantas, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
João Eduardo Pinto Basto Lupi, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Jonas R. Becker Arenhart, Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS, Brasil
Léo Júnior Peruzzo, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR e Centro Universitário Franciscano do Paraná - UNIFAE, Brasil
Marília Cortês de Ferraz, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Brasil
Milene Tonetto, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Monica Stival, Universidade de São Paulo - USP, Brasil
Nazareno Eduardo de Almeida, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Nei Antonio Nunes, Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Brasil
Roberto Wu, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Brasil
Robinson dos Santos, Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Brasil
Romero Freitas, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil
Rosalvo Schutz, Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Brasil
Selvino José Assmann, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Tânia Aparecida Kuhnen, Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil
Telma de Souza Birchal, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil
Wilson A. Frezzatti Jr, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Brasil